

Segurança em aplicações Web

- OWASP Top 10
- Injeção de ataques
- Ferramenta ZAP

ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1 | 1959-007 Lisboa

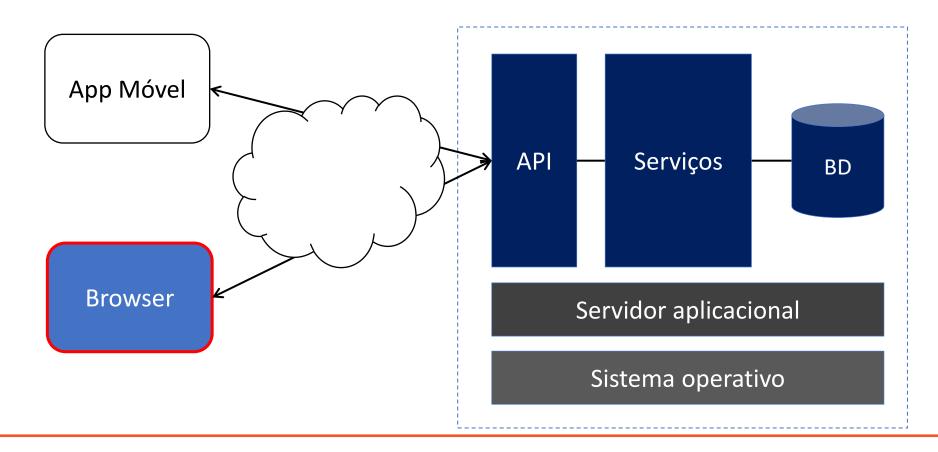
Resumo

- Ameaças em aplicações web
- OWASP Top 10
- Injeção de ataques
- Fuzzing
- Caso prático com a ferramenta Zed Attack Proxy (ZAP)



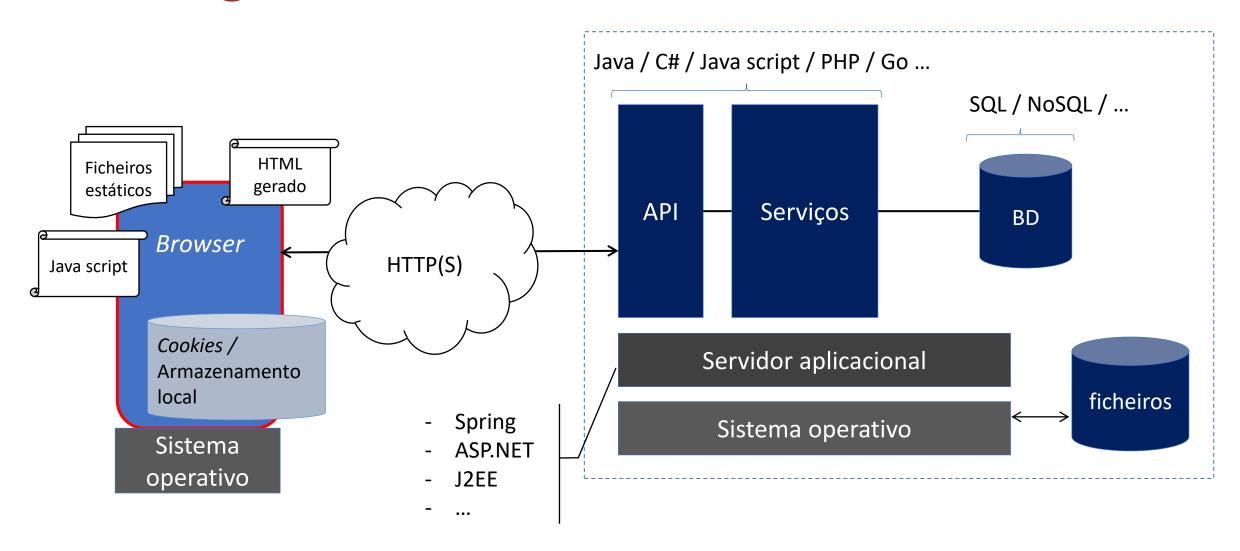
Introdução

- As aplicações web são compostas por várias partes, a correr em diferentes contextos
- O código da aplicação pode estar distribuído, desde o browser às base de dados





Tecnologias

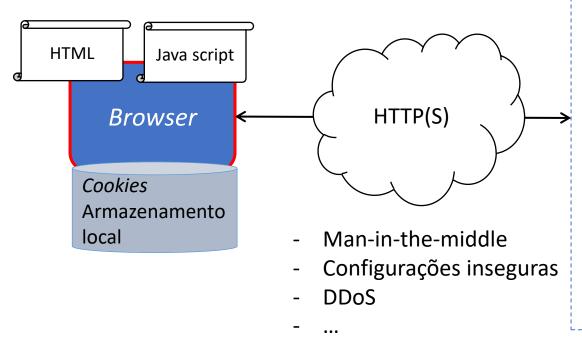


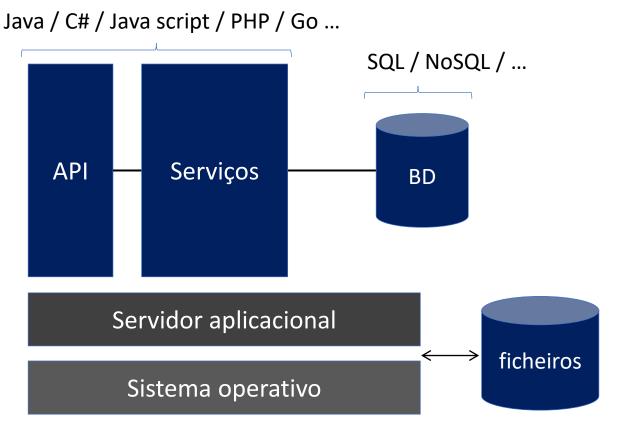


Ameaças



- Injetar código no *browser* ou na BD
- Forjar autenticação
- Contornar controlo de acessos
- ...







- Vulnerabilidades do SO
- Vulnerabilidades do servidor aplicacional



OWASP

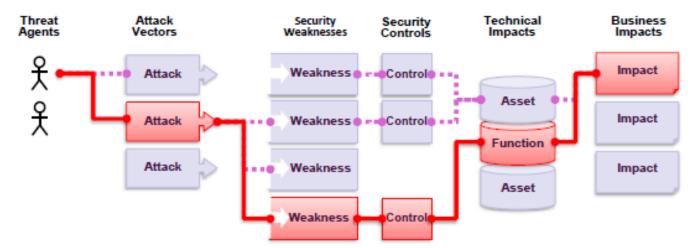
- Open Web Application Security Project (OWASP)
 - Fundação sem fins lucrativos para melhorar a segurança do software

- Comunidade mantém vários projetos abertos
 - Metodologias para identificação de riscos
 - Bibliotecas de código aberto para integração em diferentes linguagens/frameworks
 - Projectos para treinar capacidades de analisar segurança em sites e aplicações móveis
 - OWASP Top 10, https://owasp.org/www-project-top-ten/
 - Versão atual 2017
 - Versão 2020 em curso



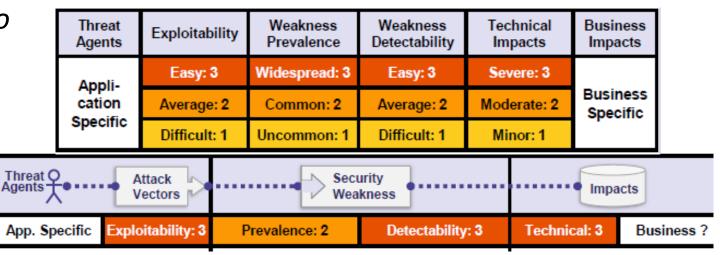
OWASP – riscos de segurança

- O atacante pode seguir vários caminhos para prejudicar o sistema
- Os diferentes caminhos podem ser mais fáceis ou difíceis. O impacto no negócio também pode variam



- OWASP Risk Rating
 - probabilidade * impacto
 - Exploitability
 - Prevalence
 - Detectability

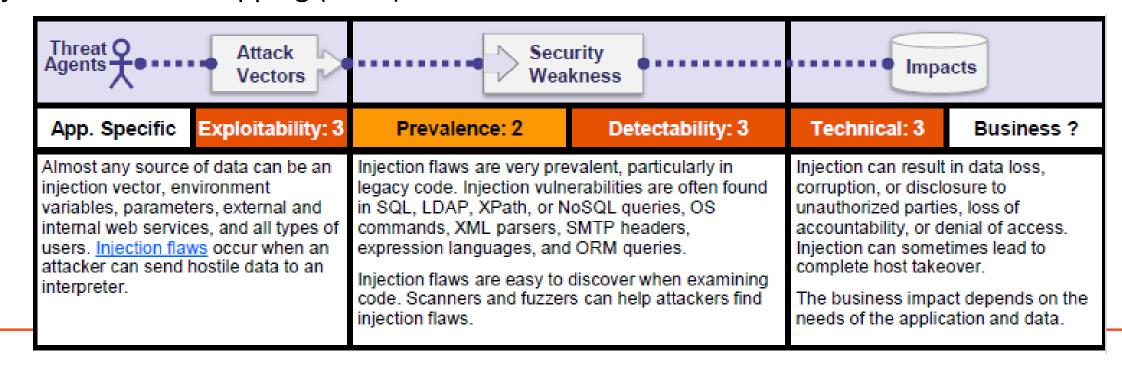
Exemplo para "Injection"





A1: Injection

- Exemplos: SQL injection, Serviços de directoria (ex: LDAP)
- Prevenção
 - Usar API segura que evita misturar comandos e dados
 - Whitelist (lista de aceites)
 - Object Relational Mapping (ORM)



A2: Broken Authentication

- Exemplos: Uso de listas de *password* comuns, sessões que não expiram
- Prevenção
 - Testar novas passwords contra as mais utilizadas
 - Uso de autenticação multi-factor
 - Gerar do lado do servidor identificadores de sessão aleatórios

A3: Sensitive Data Exposure

- Exemplos: uso de configurações fracas de TLS, mau armazenamento de passwords
- Prevenção
 - Verificar automaticamente configurações de servidores
 - Cifrar dados armazenados / usar funções de *hash* fortes
 - Classificar importância dos dados de acordo com a legislação



A4: XML Enternal Entities (XXE)

- Exemplos: Aplicação aceita e processa diretamente documentos XML
- Prevenção
 - Uso de formatos menos complexos como JSON
 - Desativar o processamento de entidades externas no XML
 - Whitelist

A5: Broken Access Control

- Exemplos: Passar controlos de segurança por modificação do URL, Elevação de privilégios por manipulação de cookies / JSON web tokens
- Prevenção
 - Com exceção dos recursos públicos, Deny by default
 - Implementação e teste de mecanismos de controlo de acessos para que possam ser reutilizados



A6: Security Misconfiguration

- Exemplos: Contas por omissão ativas, últimas atualizações não instaladas
- Prevenção
 - Remoção de aplicações não usadas
 - Usar processo automático para identificar configurações apropriadas

A7: Cross-site scripting (XSS)

- Exemplos: Refletido, Armazenado, DOM-based
- Prevenção:
 - Usar bibliotecas que fazem codificação correta de dados
 - Fazer codificação de output previne XSS armazenado



A8: Insecure Deserialization

- Exemplos: Serialização direta de estruturas da aplicação (e.g. para cookies)
- Prevenção:
 - Usar mecanismos que permitam verificar integridade
 - Não aceitar objetos serializados de fontes inseguras

A9: Using Components with Known Vulnerabilities

- Exemplos: Sistemas não atualizados, incluindo SO, app web, base de dados, bibliotecas, ...
- Prevenção
 - Remover dependências com componentes
 - Obter componentes apenas de fontes fidedignas



A10: Insufficient Logging & Monitoring

- Exemplos: Eventos de auditoria não são registados, a aplicação não é capaz de detetar ou alertar sobre ataques em curso
- Prevenção
 - Logins e falhas de acesso são registados com contexto suficiente para identificar contas suspeitas ou maliciosas
 - Registos são guardados tempo suficiente para uma análise forense
 - Estabelecer um plano de resposta a incidentes e plano de recuperação



API Security Top 10 - 2019

- https://owasp.org/www-project-api-security/
- Projeto em curso da OWASP que já produzui uma lista Top10
- Esta lista concentra-se em estratégias e soluções para compreender e mitigar as vulnerabilidades exclusivas e riscos de segurança de interfaces de programação de aplicativos (APIs).
- Exemplos
 - API3:2019 Excessive Data Exposure

Em muitos casos as propriedades de um objeto são todas expostas, sem considerar sua sensibilidade individual, deixando para os clientes realizarem a filtragem de dados antes de exibi-los ao utilizador

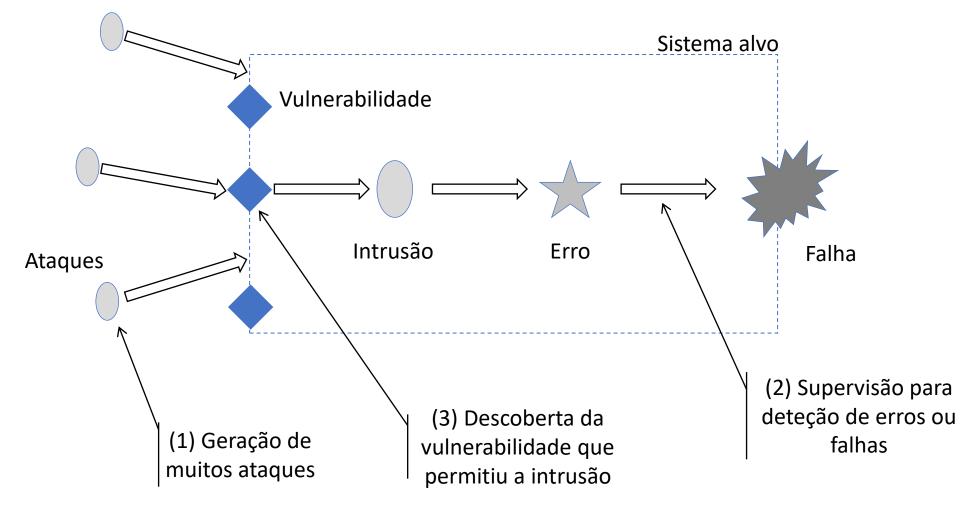


Testes de intrusão e procura de vulnerabilidades em aplicações web

Injeção de ataques, varrimento de vulnerabilidades



Injeção de ataques



Adaptado de https://ieeexplore.ieee.org/document/1633534

"Using Attack Injection to Discover New Vulnerabilities"



Fuzzing

"The original work was inspired by being logged on to a modem during a storm with lots of line noise. And the line noise was generating junk characters that seemingly was causing programs to crash. The noise suggested the term "fuzz"."

Bart Miller

- Técnicas para encontrar falhas, injetando dados mal formatados de uma forma automática
- A geração dos dados para *fuzzing* é uma parte essencial do processo



Fuzzers

- Os *fuzzers* podem ser:
 - Recursivos ou Substitutivos
- Recursivos: Geração das diversas combinações de um determinado alfabeto

```
http://www.example.com/00000000
...
http://www.example.com/11000fff
...
http://www.example.com/fffffff
```

• Substitutivos: Substitui a entrada com um conjunto de entradas predefinidas

```
http://www.example.com/>"><script>alert("XSS")</script>&
http://www.example.com/'';!--"<XSS>=&{()}
```

- Exemplo: FuzzDB
 - https://github.com/fuzzdb-project/fuzzdb



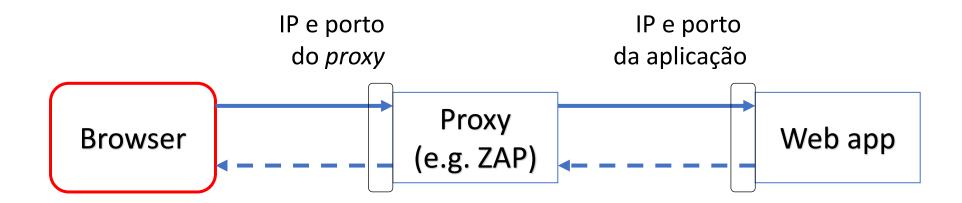
Varredores de vulnerabilidades

- Os fuzzers e injetores de ataques procuram vulnerabilidades desconhecidas
- Varredores de vulnerabilidades procuram vulnerabilidades conhecidas
 - Percorrem base de dados de vulnerabilidades
 - Injetam ataques
 - Monitorizam o efeito na aplicação tentanto detetar se contém a vulnerabilidade
- Requisitos gerais de um varredor de vulnerabilidades web
 - Identificar conjuntos específicos de vulnerabilidades presentes em base de dados públicas
 - Gerar relatório para cada vulnerabilidade
 - Ter uma taxa de falsos positivos aceitável



Proxies

- Interseção de pedidos e respostas
- Ligações HTTPS têm de ser transparentemente intersetadas com man-in-the-middle autorizado



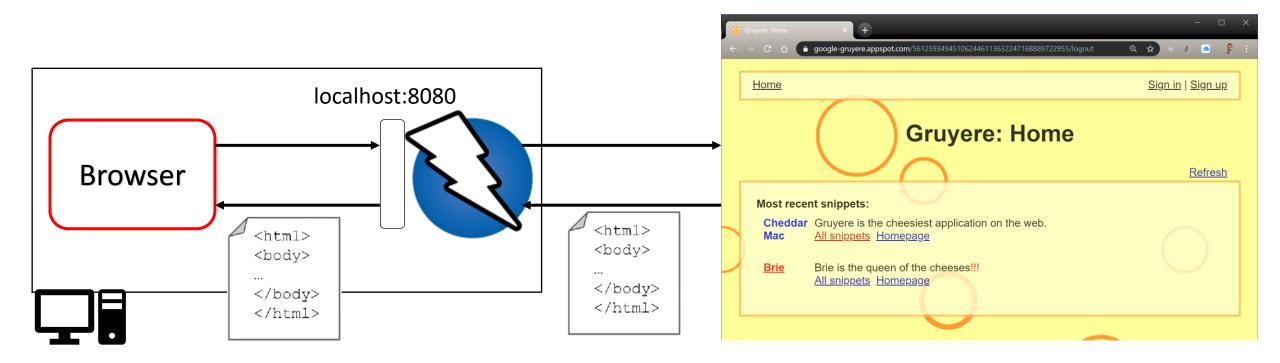


Ferramenta ZAP



Zed Attack Proxy (ZAP)

https://owasp.org/www-project-zap/



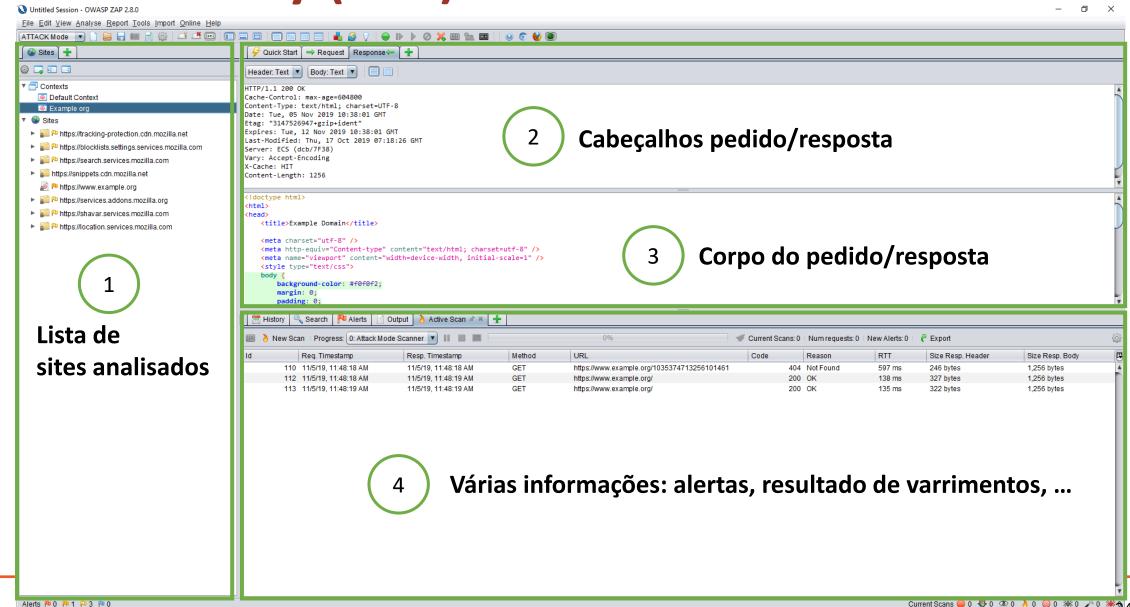


ZAP – modos de funcionamento

- Passivo analisa passivamente todos os pedidos que passam por ele ou gerados pelos componentes crawling
 - Em termos de teste de penetração, este modo não modifica os dados do site
 - É seguro para os sites em geral, onde não há permissão para atacar
 - Deteta, por exemplo, falta de *headers* críticos ou configuração incorreta de *cookies*
- Ativo tenta ativamente encontrar vulnerabilidades usando ataques conhecidos sobre alvos selecionados
 - Ataca o site usando técnicas conhecidas para encontrar vulnerabilidades
 - Este modo modifica dados e pode inserir scripts maliciosos no site
 - Só se pode executar este modo para os sites que tenhamos permissão de teste



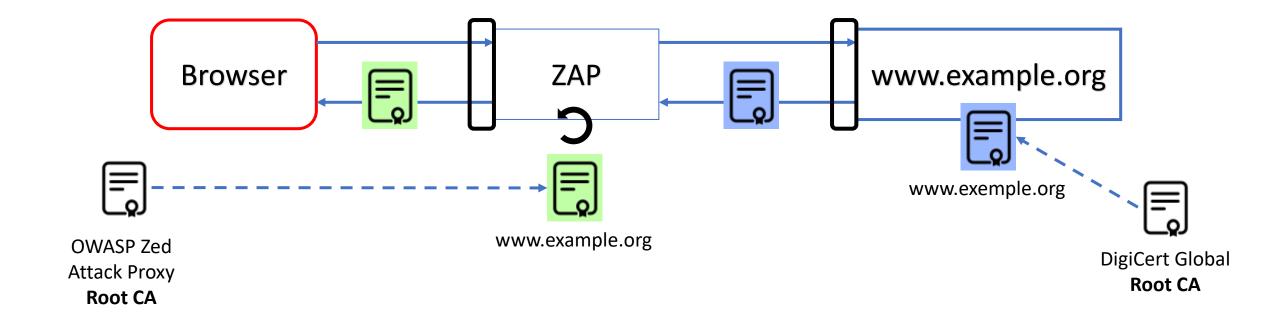
Zed Attack Proxy (ZAP)





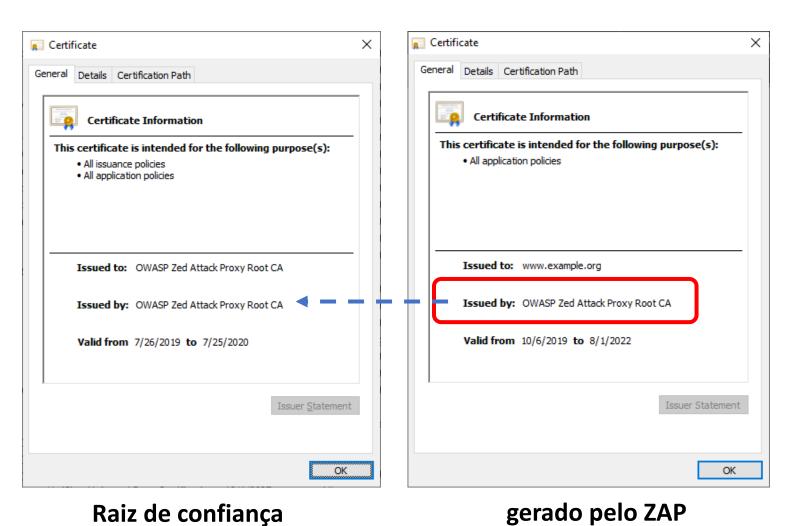
ZAP – Setup

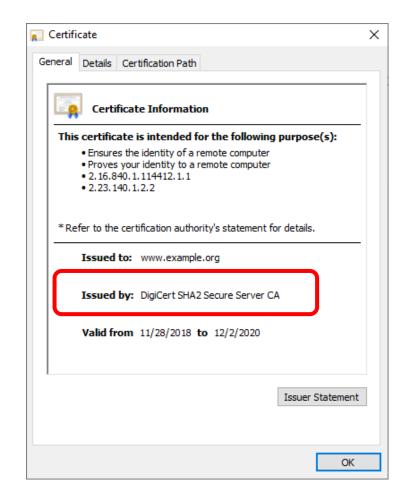
- Configurar proxy no *browser* e raiz de confiança
- Nos sites com HTTPS o ZAP gera novo certificado com o nome do original
 - O novo certificado é assinado com o "OWASP Zed Attack Proxy Root CA"





Certificado original e modificado



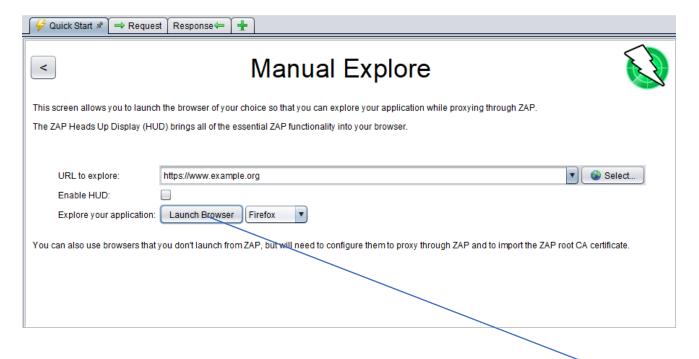


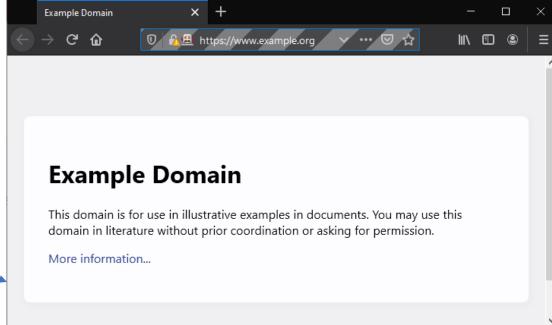
original



Setup automático

 "Quick Start" possibilita o arranque do browser com configurações predefinidas

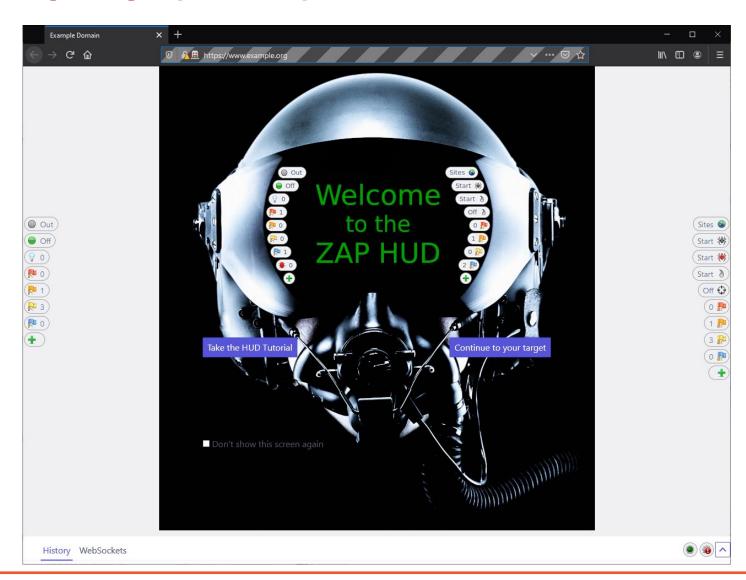






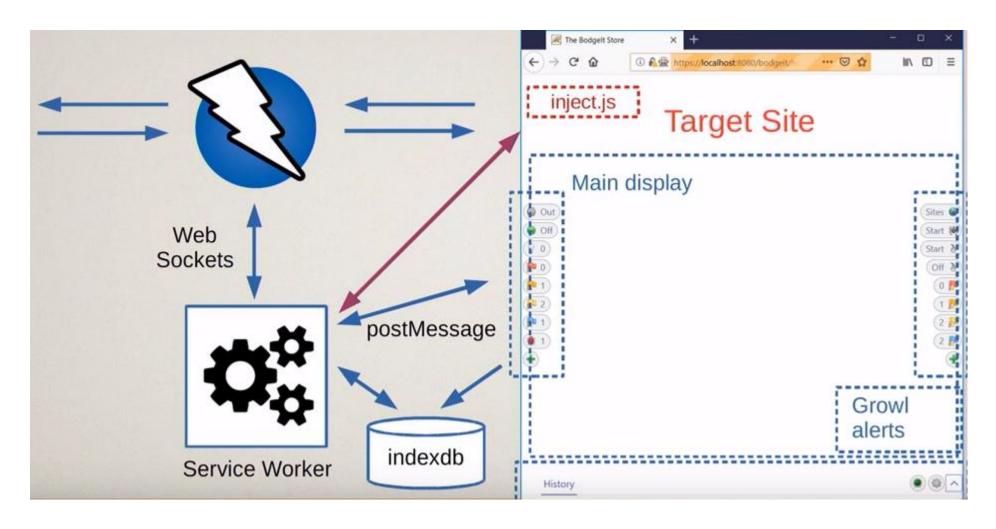
ZAP com Heads Up Display (HUD)

- Interface minimalista
- Conjunto base de opções, que pode ser configurado
 - Alertas de página
 - Alertas de site
 - Crawler
 - Varrimento de vulnerabilidades
 - Histórico de interações
 - ...





Detalhes do HUD



https://www.youtube.com/watch?v=1hbKGDgx p0



Google Gruyere

- Web Application Exploits and Defenses
- https://googlegruyere.appspot.com/
- Aplicação escrita em phyton, propositadamente com várias falhas de segurança





Ataques

- Modificar pedidos em trânsito
 - Contas com mais de 16 letras no username
- XSS (armazenado)
 - https://google-gruyere.appspot.com/..../newsnippet.gtl
 - Experimentar inserir o seguinte texto nos *snippets*
 - read this!
- Obter password de administrador (id administrator) com fuzzing
 - Vetor de fuzzing à medida com Top500 passwords
 - https://github.com/danielmiessler/SecLists/blob/master/Passwords/Common-Credentials/500-worst-passwords.txt
 - https://raw.githubusercontent.com/danielmiessler/SecLists/master/Usernames/top-usernames-shortlist.txt



Fuzzing para login de "administrator"

